



Ata da 58ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí - CMPCI – 07/11/2022

Reuniram-se às dezesseis horas do dia sete de novembro de dois mil e vinte e dois de forma presencial no auditório da Casa da Cultura Dide Brandão, os seguintes integrantes deste Conselho: **Sara Jane Ternes, Daniele Assis Silvestro e Eliezer Patissi**, representando a Fundação Cultural, **Normélio Pedro Weber** (superintendente das Fundações), **Beatriz Ramalho Rodrigues, Mariana da Costa Ferret, Romy Huber Pradi e Kim Coimbra** integrantes da Setorial de Artes Visuais, **Giovana Cristina Voigt** integrante da Setorial de Produção Cultural; **Mauro Sérgio Santos Filho, Leandro Cardoso; Denise da Luz; Max Reinert; Henrique Sereno; Lucas Natã Pereira e Gabriel José Fidelis** integrantes da Setorial de Teatro e Circo; **Bárbara Nicoli Damásio** Presidente do Conselho CMPC; **Gabriel Carneiro e Paulo Giovanni Sagaz** integrantes da Setorial de Música; **Fabricia Prado** representante da Câmara de Vereadores de Itajaí; **Luciana Gomes Alves** representando a setorial de Dança; **Ricardo Joni Gersstner e André Soltau** Integrantes da setorial de Literatura; **Filomena Martins L.** da Proarte Itajaí; **Evelise Moraes Ribas** representante do Conselho Municipal de Patrimônio; **Elaine Paula Calove** representando a setorial de Audiovisual; **Graziela Pereira** integrante da setorial de Culturas Populares; **Dania Roger**, representando a Secretaria de Turismo de Itajaí; **Carolina Capello** representante do Gabinete da vereadora Hilda Deola; **Sônia Regina S. e Marcos Aurélio B.** da Associação dos Artesões de Itajaí; **Eliete Rodrigues de Lira e Daniella Audes** integrantes dos Artesanatos Culturais; **Rita do Carmo S.** do Cepesi Artesanatos e **Magru Floriano** da Associação de Amigos do Museu.

A reunião tinha como objetivo discutir as seguintes pautas: **1º Avaliação do Fórum Municipal de Cultura; 2º Cultura Popular na Marejada; 3º Indicação de representante do Conselho de Patrimônio; 4º Informes Gerais das Setoriais.**

A reunião inicia com o Superintendente das Fundações Prof. Normélio Weber fazendo uma fala sobre as eleições e parabenizando os candidatos eleitos, comenta sobre as manifestações anti-democráticas que estão acontecendo em frente a Marinha (nos

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com



arredores do mercado público) e pede que não ocorra enfrentamento, pois são manifestações sem fundamento. Sobre a pauta “indicação de representante do Conselho de Patrimônio” Bárbara informa à todos que Evelise passa a ser a nova Diretora da Casa da Cultura Dide Brandão. Evelise comenta que as reuniões do conselho de patrimônio acontecem na segunda terça-feira do mês, a cada dois meses ou sob demanda, geralmente às dezesseis horas de forma presencial. Sara Ternes e Ricardo Gersstner se candidataram a cadeira no conselho, porém ficou definido conversar antes com a Lídia para definir se ela está disposta a continuar como suplente para então depois definir quem será o titular e suplente.

Passando para a pauta “Cultura Popular na Marejada” Bárbara passa a palavra para Grazi que comenta que está a frente do grupo Folclórico Eduxi a mais de vinte anos e durante todos esses anos o grupo folclórico Eduxi criou um grupo temático de dança açoriana para representar a Marejada e explica que no estado de Santa Catarina existem mais de 52 municípios colonizados pelos açorianos, que a festa foi mantida por 30 edições como “A maior festa Portuguesa do Pescado” e é o segundo ano que o nome mudou para “A Maior festa do Pescado” comenta que manter a identidade do evento é algo muito importante, assim como manter o folclore vivo e as tradições. Na opinião de Grazi alterar a identidade da festa sem consultar o Conselho de Cultura e os artistas é algo extremamente grave, ressalta ainda que a cultura popular está sendo arrancada da comunidade cultural sem nenhuma conversa ou explicação e acredita que a gestão da secretaria de turismo deveria comunicar o por que dessa decisão de retirar a cultura popular da festa, acrescenta ainda que no estado de Santa Catarina temos apenas cinco grupos folclóricos que representam este segmento da cultura portuguesa e os mesmos eram mantidos também com apresentações na Marejada, comenta que os mesmos se preparam o ano todo para participar da festa, compram trajes, modificam repertórios, envolvendo toda uma cadeia produtiva. Grazi explica ainda que o impacto foi grande para várias grupos e artistas que dependem dessa festa para manterem suas atividades ativas e gostaria de entender de que forma surgiu esse processo, se foi feito algum tipo de enquete, se a comunidade foi comunicada, precisa compreender o porquê foi retirado as danças e manifestações folclóricas da

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com



programação da festa. Bárbara comenta que a secretaria de turismo tem uma cadeira no conselho e essa pauta poderia e deveria ter sido discutida com a classe artística, é preciso que aconteça um diálogo a cerca da identidade da festa, sua representação histórica e cultural comenta tb que o Darlan, representante da secretaria de turismo no Conselho não pode comparecer a reunião então passa a palavra para a Dania que está o representando.

Dania comenta que trabalha na secretaria de turismo há cinco anos, mas fala neste momento como moradora de Itajaí há dez anos, e durante dez anos foi nesta festa e há dez anos a Marejada não tem mais nada de cultura portuguesa - Grazi explica que apenas há dois anos o nome foi retirado por completo, houve uma discussão sobre o assunto e Sonia (artesanato) comenta que participa da festa há muitos anos e também sentiu falta das apresentações de dança folclórica que sempre aconteciam nos outros anos, que a festa estava linda porém muitas coisas foram mudadas. Fabrícia (representante da câmara de vereadores), comenta que não participava das reuniões antes e que está no conselho à pouco tempo mas quem está a frente tem que tomar a responsabilidade e isso tem que ser discutido e que essa situação tem que se resolver, quando você tira ou você reduz ou não trata com o devido respeito os grupos folclóricos que sempre representaram a Marejada é um assunto muito sério, o nome é importantíssimo, é uma festa que trabalha com recursos públicos e ela tem que ser discutida com a comunidade e especialmente com a comunidade cultural pois é uma questão de identidade da nossa cultura. Dania comenta que quando veio pra reunião já tinham informado que iria surgir essa pauta e o que escuta desde que entrou na secretaria de turismo de pessoas que trabalham lá a mais de quinze anos é que Itajaí não tem colonização somente portuguesa e não podemos dar um nome português para a festa porque temos também colonização de italianos e germanos. Sara comenta que a secretaria de turismo não está dando a devida importância para cultura portuguesa que a festa carrega e isso precisa ser retomado. Max comenta que o objetivo da Marejada deveria ser uma festa pra lembrar de uma descendência, uma tradição e que a cidade quase deixou de existir por causa de uma enchente e questiona onde isso foi parar, garante que a festa era portuguesa e dizer que Itajaí não

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com



é constituída por colonização portuguesa é um argumento um tanto vago, sendo assim não podemos fazer nenhuma festa de nenhuma etnia? A exemplo de Blumenau- teria que parar de ser uma festa alemã porque não tem só alemão em Blumenau? Max ainda acrescenta que a cultura do “apagamento” tem haver com neoliberalismo e aí voltamos ao discurso que essa festa tem que ser rentável, ela não pode dar prejuízo e são questões que podem e devem ser pensadas e discutidas.

Dania diz que concorda com muitas coisas que foram faladas, que vai levar isso a secretaria, comenta que concorda com a Grazi em algumas coisas e discorda em outras, concorda que tem que ser uma discussão com todos e acrescenta que Festa teve um aumento de público muito expressivo e que obviamente passa pela questão rentável acredita também que a questão do nome pode ser revista, assim como os detalhes sobre as apresentações dos grupos folclóricos. Magru pede a palavra e faz esclarecimentos a cerca da história da Marejada - que 66 anos atrás se reuniram três pessoas e criaram a festa, e explica que acompanha a Festa desde a primeira edição como jornalista quando trabalhava no Jornal de Santa Catarina, comenta em relação a dança, questiona também a ausência do Boi de Mamão, que as tradições da festa estão sumindo que a Marejada perdeu tanto a identidade cultural que o marketing do evento foca somente no número de barris de chopp que foram vendidos que tantas mil pessoas passaram pela festa, e que infelizmente a Marejada virou um evento para se vender chopp e beneficiar alguns empresários, como historiador com 30 livros publicados, chega a ser ofensivo ouvir da secretaria de turismo que a festa não tem identidade e identificação com a cultura dos açores.

Bárbara comenta que o Conselho tem como objetivo pensar e discutir sobre a simbologia da arte na cidade, ou seja, a arte em sua dimensão econômica e cidadã - é nosso dever enquanto conselho pensar de que forma a festa está atingindo os artistas e a comunidade - lembrar que todos os integrantes do conselho são trabalhadores da classe artística; Bárbara comenta que Grazi trouxe um questão muito séria em relação ao grupo que ela coordena há mais de 20 anos e que não tem mais representação na Marejada. Dania comenta que concorda que o conselho é um espaço permanente de

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com



diálogo e pontua que daqui há alguns anos não sabemos quem vai estar na gestão da secretaria, que por exemplo ela não vai estar pois é cargo comissionado – e que o Conselho pode sim contribuir para a construção da festa e que talvez na próxima edição ainda não cheguem em um ideal mas cheguem num meio termo. Gika comenta que essa não é uma questão da secretaria de turismo, a Marejada é uma questão da cidade e ela envolve cultura e patrimônio - então é impossível realizar uma festa dessa magnitude sem diálogo entre esses setores e comenta que isso é um problema bastante grave nessa gestão. Bárbara comenta que vão protocolar um documento e tentar buscar uma solução além de propor um diálogo sobre a cultura popular na Marejada. Bárbara também traz uma situação que viveu enquanto artista quando se apresentou na Marejada: minutos antes de subir ao palco foi entregue um documento para os artistas assinarem – documento este sem valor nenhum pois não tinha em sua redação o CNPJ da Secretaria de Turismo e pedia a assinatura do artista (também sem preenchimento de RG ou CPF e sem reconhecimento de firma) e também não tinha a assinatura do secretário.

No documento intitulado “comunicado” – a organização da Marejada informa que seria “terminantemente proibida” qualquer manifestação política durante a apresentação no evento, segundo a secretaria a “normativa” visava evitar exasperação e discordância do público presente, uma vez que a Marejada é uma festa pública e familiar – no comunicado/documento ainda dizia que caso ocorresse alguma manifestação por parte dos artistas os mesmos deveriam imediatamente encerrar a apresentação, acarretando além da suspensão da apresentação o não pagamento do cachê da banda.

Bárbara trouxe o tema para o Conselho por que considerou uma forma de censura. Uma vez que essa informação poderia estar no edital, ou ter sido comunicada de outra forma. Os conselheiros presentes também consideraram a atitude arbitrária, deselegante, inadequada e também uma forma de censura. Falaram também que não imaginam uma situação parecida vindo por meio da FCI durante os festivais de música ou teatro.

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com



Informes das setoriais: as setoriais de artes visuais e literatura vão participar da Feira de Natal, Gika comenta que vai ter um expositor de publicações de arte e literatura e para participar será aberto inscrições porque o espaço não será apenas das setoriais, e sim para qualquer pessoa da cidade que tenha publicações de literatura ou de arte e que queira participar. As inscrições ficam abertas até dia 17/11 e depois será organizada uma escala de atendimento ao público. Kim (setorial de artes visuais) informa que está acontecendo uma exposição do edital de ocupação das galerias que ficará aberta até o dia 18 além do lançamento de uma exposição da Bill na quinta feira na casa da cultura e também dia dezessete tem abertura de exposição do galeria 2 da casa da cultura, no dia vinte e dois será a continuação do edital das galerias com a exposição da Sarah.

A reunião se encerrou às dezessete horas e quarenta e cinco minutos.

Por ser verdade firmo o presente,

Daniele Assis Silvestro

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com